

Pierre de Coubertin

Homem do desporto

Profundamente deprimido pela derrota da França na guerra de 1870-71, Coubertin explicou notavelmente este revés pela « fraqueza física da população francesa ».
Uma carreira militar brilhante estava-lhe destinada, mas ele preferiu dedicar-se ao desporto, onde descobriu « *uma fonte potencial de aperfeiçoamento interior...* » para o fortalecimento da juventude.

Os esforços de Coubertin para introduzir o desporto na sociedade podem-se resumir nos pontos seguintes :

- o seu combate para a introdução dos jogos desportivos;
- o desenvolvimento duma «Ginástica Utilitária»;
- a realização da divisa «Todos os desportos para todos»;
- a fundação de numerosas associações e clubes desportivos;
- a publicação de um grande número de artigos sobre a pedagogia desportiva

« Todos os desportos para todos »

Coubertin desenvolveu uma nova concepção do desporto: ele responde a um objectivo moral e social. O treino desportivo torna-se um treino para a vida social e moral.

Pierre de Coubertin reconhece assim : « *Antigamente, a prática dos desportos era o passatempo ocasional da juventude rica e ociosa. Trabalhei trinta anos para que tornasse o prazer habitual da pequena burguesia. É necessário, agora, que este prazer se introduza na existência do adolescente proletário.* »

(*Lettres Olympiques - Gazette de Lausanne 13.08.1919*)

« A ginástica utilitária »

Inspirando-se na nova era industrial e na forma de pensamento utilitário, Coubertin tenta, muito naturalmente integrar a educação física na vida humana.

Os critérios mais importantes eram :

- motivação importante;
- custos mínimos;
- aprendizagem fácil;
- possibilidade de manter a longo prazo a duração das competências adquiridas.

« *Uma equipa de futebol em cada concelho - Um ginásio e um campo de jogos com banhos - duche em cada burgo - Uma piscina de natação em cada cidade - Equitação e boxe individuais de cada vez que a ocasião se apresente - Uma secção cora em cada sociedade de ginástica - O menos possível de regulamentos, de hierarquia e de insígnias - Sem política, sem partidos, sem « dirigentes » estrangeiros no desporto.* »

Aquarela de Charles de Coubertin, pai de Pierre, que mostra o nascimento da prática desportiva para a juventude: às margens do Sena, Football-Rugby no Bosque de Bolonha.

« O desporto - não é um objecto de luxo »

O desporto nunca deve ser considerado « *como um objecto de luxo ou uma actividade para ociosos, nem mesmo uma compensação muscular do trabalho cerebral. Pelo contrário, trata-se de ser, para cada um, uma eventual fonte de aperfeiçoamento interior, não condicionada pela profissão. O desporto faz parte, em definitivo, do património de todos os homens, quaisquer que sejam, e nada pode preencher a sua falta* ».

Pierre de Coubertin foi um dos primeiros homens do mundo que teorizou o tema do desporto e o colocou entre os valores universais e imutáveis, no domínio da educação.

Pelo seu envolvimento no desporto e pelo seu espírito visionário, Pierre de Coubertin merece o maior respeito.



Padre Didon (1840-1900)

Põe em prática as ideias de Coubertin no seu colégio de Paris. Ele cria a divisa

« *Citius - Altius - Fortius* » .

(mais depressa-mais alto-mais forte)



1892, jogar « Football-Rugby », um desporto muito pouco aceite na época

